

ATA DA NONA SESSÃO CONJUNTA DE CÂMARAS DE 2022
Sessão realizada por teleconferência por meio da plataforma Microsoft Teams,
conforme Decreto Municipal nº 59.283, de 16/03/2020 (Artigo 12, Inciso I)

01	Aos dezoito dias do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, com início às onze horas
02	realizou-se a 9ª Sessão Conjunta de Câmaras, por meio virtual, conforme Decreto Municipal
03	nº 59.283/2020, Art. 12, Inciso I, sob a presidência da Conselheira Karen Martins Andrade
04	Pinheiro, Presidente da Câmara de Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio –
05	CAFEM do Conselho Municipal de Educação – CME. Contou com a presença das Conselheiras
06	Titulares Cristina Margareth de Souza Cordeiro, Fátima Cristina Abrão, Guiomar Namó de
07	Mello, Neide Cruz, no Exercício da Titularidade (conforme pedido de afastamento do
08	Conselheiro Titular Fernando Padula Novaes), Simone Aparecida Machado, Sueli Aparecida
09	de Paula Mondini (Vice-Presidente CME) e Tereza Roserley Neubauer da Silva – Rose
10	Neubauer (Presidente CME) e dos Suplentes Alexsandro do Nascimento Santos, Carmen Lucia
11	Bueno Valle, João Alberto Fiorini Filho, Luci Batista Costa Soares de Miranda, Lucilene
12	Schunck Pisaneschi, Lucimeire Cabral de Santana, Silvana Lucena dos Santos Drago e Vera
13	Lucia Wey. No Expediente da Presidência: A Conselheira Karen Martins Andrade Pinheiro
14	deu boas-vindas e declarou aberta a sessão Conjunta de Câmaras. Justificou a ausência da
15	Conselheira Titular Beatriz Cardoso, registrando o Suplente Alexsandro do Nascimento Santos
16	no Exercício da Titularidade. Em seguida, a Presidente Conselheira Karen Andrade Pinheiro
17	passa imediatamente à Ordem do Dia: 1. Programa São Paulo Integral 2023 –
18	Coordenadoria Pedagógica. A Conselheira Simone Machado faz breve introdução ao
19	documento e, na sequência, apresenta a projeção em PowerPoint, apontando os seguintes
20	aspectos: 1. Objetivos; 2. Princípios Pedagógicos; 3. Diretrizes Pedagógicas; 4. Metas (PNE –
21	Meta 6 e PME – Meta 9), pontuando a meta principal: <i>“Oferecer educação em tempo integral</i>
22	<i>em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo</i>
23	<i>menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica.”</i> Em seguida,
24	mostra a tabela do cenário desde 2016 a 2022 a qual retrata a história da implantação do
25	Programa São Paulo Integral destacando as unidades que aderiram ao programa e o número
26	de alunos atendidos a cada ano. Destaca ainda, que consoante à escola adere ao programa
27	com a perspectiva de ampliação gradativa ao atendimento em outras séries/anos, por
28	exemplo, 1º anos, depois os 2º anos e assim sucessivamente. Na ocasião, a Conselheira Luci
29	Costa lembra que em 2020 houve a questão da pandemia que comprometeu o atendimento
30	presencial dos estudantes. A Conselheira Karen Andrade lembra que em 2017 para 2018 o

31 que existia era um programa um pouco mais fechado em algumas séries e houve uma
32 tentativa entre um ano e outro de agregar atividades do contraturno ao integral. Comenta
33 que na época uma opção da COPED era tornar o ponto maior de apoio às questões de
34 fortalecimentos e recuperação de aprendizagens. Porém, isso não foi muito aceito, pois tinha
35 o apelo de que as unidades desenvolvessem todo e qualquer tipo de projetos. Faz breve
36 comentário sobre o andamento dessa proposta. A **Conselheira Guiomar Mello** faz uma
37 pequena observação porque não podemos perder essa perspectiva. Enfatiza que no Brasil,
38 como sempre, tivemos uma escola pela metade e lembra dos episódios em que algumas
39 escolas funcionavam em 4 turnos por dia. Fala da época em que assumiu a Secretária de
40 Educação e trouxe a ideia do integral e ele entrou como algo separado da escolaridade.
41 Comenta que isso acontece também em escolas particulares e fica impressionada como os
42 problemas são bem parecidos. Diz que fez um estudo comparado e cita como ocorrem os
43 estudos e horários tanto na Inglaterra como nos Estados Unidos. Dando Continuidade, a
44 **Conselheira Simone Machado** projeta o item 5. Organização do tempo, compreendendo as
45 modalidades de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio com as possibilidades
46 de opção dos horários para o funcionamento de turnos; 6. Podem aderir: CEMEI (com
47 turmas de 4 a 5 anos), EMEI que estejam em situações de serem atendidas: EMEF, EMEFM e
48 EMEBS; 7. SPI na Educação Infantil - EMEI e CEMEI: *“Integrado à Proposta Pedagógica da*
49 *Unidade Educacional”*; 8. SPI Ensino Fundamental, EMEF e EMEBS. Ressalta que a Instrução
50 Normativa traz os territórios do saber e o grupo de experiências pedagógicas de cada
51 território e de cada área, ou seja, sugestões de experiências dentro do campo. Faz breve
52 explanação destacando os seguintes campos: I- Educomunicação e Novas linguagens; II-
53 Cultura, Arte e memória; III- Orientação de Estudos e Invenção Criativa; IV- Consciência e
54 Sustentabilidade Socioambiental, Economia e Educação Financeira; V- Ética Convivência e
55 Protagonismo; VI- Cultura corporal, Aprendizagem emocional e Promoção à Saúde; VII-
56 Qualquer um dos Territórios supracitados; 9. SPI no Ensino Médio – EMEFM, explicando que
57 são os Itinerários Formativos e as Unidades de Percursos que fazem o horário das 7h00 às
58 15h00. Diz que trouxe alguns pontos importantes em relação ao programa na hora em que a
59 escola vai discutir e analisar o projeto, a Instrução Normativa e levar essa discussão para o
60 Conselho de Escola também. Faz a leitura e explanação dos principais pontos diagnósticos.
61 Contextualiza todas as ações que a equipe da Secretaria tem desempenhado ao longo dos
62 anos. Além disso, fala sobre a “Qualificação das Experiências.” A equipe do Núcleo de
63 Currículo tem feito discussões tanto no GT quanto no Fórum, e também quanto às formações
64 com o ponto focal de cada DRE que acompanha o Programa São Paulo Integral para as
65 qualificações daquilo que o programa oferece. 10. Cita os documentos: a) Instrução
66 Normativa SME nº 26, de 10/08/2022 e o Comunicado SME nº 625, de 11/08/2022. A
67 **Conselheira Simone Machado** enfatiza ainda, que as Unidades Educacionais para ter o
58 professor de Orientação de Educação Integral precisam ter 12 turnos. Explana sobre a
69 importância e a função do POEI na escola. Em seguida, abre a palavra para os Conselheiros.
70 Com a palavra a **Conselheira Guiomar Mello** diz que gostou muito da apresentação e,

71 enfatiza que para agregar à aprendizagem é importante que tenha promovido essa
72 aprendizagem, ressaltando essas experiências que a Conselheira Simone relatou. Aproveita
73 para fazer suas considerações sobre o assunto abordado. Na sequência, o Conselheiro
74 **Alexsandro Santos** discorre sobre os esclarecimentos de uma pesquisa que participou junto à
75 Coordenação da Professora Dra. Vanda Mendes Ribeiro, contrada pela Unesco sobre o
76 Programa São Paulo Integral no ensino fundamental. Comenta ainda sobre o documento da
77 SME (2020) do Programa São Paulo Integral, o qual teve Assessoria das Professoras Adriana
78 Bauer e Ana Paula de Pietri. Ressalta ainda, que a pesquisa tinha como objetivo saber qual a
79 diferença na prova São Paulo quanto ao desempenho acadêmico dos alunos, levando em
80 conta a escola que atende o programa São Paulo Integral, se comparada a uma escola que
81 não atende ao programa. Cita, por exemplo, a escola que tem cinco 1ºs anos frisando que o
82 1º A-B-C são atendidos pelo programa, mas o 1º D-E não têm esse atendimento. Assim
83 sendo, quando o aluno fosse para o 2º ano, ele podia ir para uma turma que oferecia o
84 programa ou não. Desse modo, não havia estabilidade na unidade/aluno para saber o quanto
85 aquele programa impactou na unidade/aluno que não tem a escola integrada, mas apenas o
86 número de alunos participando do programa que varia de ano para ano. Observa que não
87 havia no desenho do programa nenhuma garantia em relação ao estudante que começou no
88 1º ano e seguiria no 2º ano. Explica que isso inviabiliza responder estatisticamente. Por essa
89 razão, a equipe pesquisadora foi para outro caminho, pois teria que olhar para os alunos que
90 ficaram no 1º, 2º e 3º ano no programa. Entende haver uma subamostra na escola. Fez a
91 comparação desses estudantes que ficaram três anos no programa São Paulo Integral com os
92 alunos que não tiveram nenhum ano no programa na mesma escola. Por isso, consegue dizer
93 que há um impacto específico nos alunos no 3º ano em escolas localizadas em espaços de
94 vulnerabilidade social, porque comparados aos colegas na mesma escola com todas as outras
95 experiências, só não estavam no São Paulo integral. Esses meninos do 3º ano
96 desempenhavam entre os seus colegas. Diz que há necessidade de redesenhar o programa
97 no sentido de torná-lo mais enxuto e orgânico. A **Conselheira Simone Machado** diz que
98 pretende retomar esse assunto, porque não tiveram acesso a essa pesquisa, por isso está
99 muito interessada. Comenta que a prova São Paulo é o instrumento mais consolidado que a
100 rede tem. O **Conselheiro Alexsandro Santos** acrescenta que, no documento que fizeram em
101 relação à pesquisa foi orientado de que o aluno entrando no programa deveria dar
102 continuidade, considerando o ponto de vista do seu desenvolvimento. A **Conselheira**
103 **Lucilene Pisaneschi** traz uma experiência diferente do programa em EMEF/EMEI. Diz que é
104 diretora de uma EMEI de tempo integral. Fala da sua experiência em EMEF, onde funcionava
105 4 turnos. Enfatiza a diferença de quando está numa escola EMEF de grande complexidade e
106 de quando está numa EMEI, uma vez que na EMEI se deixa muito acertado quais eram os
107 objetivos que se queria em termos de desenvolvimento das crianças e como fazer isso, ou
108 seja, quais eram as ações para atingir os objetivos. Ressalta que a escola não teve nenhum
109 medo ou receio de quais eram as habilidades que queria desenvolver, pois todo o

110 planejamento foi pensado em função disso. Em outras palavras, quais eram os objetivos, o
111 que quer, como vai fazer isso e quais as formas de acompanhamento. Comenta que é uma
112 escola pequena com apenas 5 salas e faz o acompanhamento muito aproximado e de forma
113 muito integrada. Enfatiza que a escola tem um grupo muito integrado e define o que quer.
114 Acredita que isso é fundamental e desse modo antecipa a forma de avaliação que a SME vai
115 fazer. A **Conselheira Rose Neubauer** fala que depois quer olhar a pesquisa que o Conselheiro
116 Alexandro traz à tona, pois precisa sanar algumas dúvidas sobre a composição da amostra.
117 A **Conselheira Simone Machado** acha que é um terreno fértil para muitas situações. Diz que
118 uma das situações é o desafio. Comenta que é algo para se debruçar muito enquanto
119 Secretária. A **Conselheira Vera Wey** diz que ficou com uma dúvida e pergunta se qualquer
120 projeto que é entregue sempre aprovado? Existe uma avaliação desse projeto? Ou há uma
121 proposta de interação da DRE ou da própria Secretária em relação ao projeto apresentado?
122 Ademais, gostaria de saber se quando a escola se propõe a permanecer no projeto, é feita
123 uma avaliação do projeto no ano anterior? A **Conselheira Simone Machado** responde que
124 esse acompanhamento é feito pela supervisão, mas também há uma equipe na Secretária
125 focada na educação integral que se conecta com o ponto focal de cada DRE. Dessa forma,
126 quando uma escola escolhe as experiências pedagógicas, ela registra esse projeto com os
127 seus objetivos e com o trabalho que será realizado. Ressalta que depois do registro a escola
128 faz adesão, faz o registro do anexo de cada experiência pedagógica a qual se propõe a fazer.
129 A partir de então, é encaminhado à supervisão que irá acompanhar e verificar se está
130 conectado com o Projeto Pedagógico. Após esse procedimento a SME fará acompanhamento
131 e mediação com as DREs e depois as DREs com as escolas. **Karen Andrade** lembra também
132 que em 2017 para 2018 o que existia era um programa um pouco mais fechado em algumas
133 séries e houve uma tentativa entre um ano e outro de agregar atividades do contraturno ao
134 integral. Comenta que na época, também, era uma opção da COPED de tornar o ponto maior
135 de apoio às questões de fortalecimentos e recuperação de aprendizagens. Diz que isso não
136 foi muito aceito, pois tinha o apelo de que as unidades desenvolvessem todo e qualquer tipo
137 de projetos. Houve uma organização para que os projetos da escola integral contribuíssem
138 para as aprendizagens dos alunos. Então, a diminuição foi fruto da não aceitação. A partir de
139 então, faz breve comentário sobre o assunto abordado. A **Conselheira Guiomar Mello** faz
140 uma pequena observação porque não podemos perder essa perspectiva. No Brasil, como
141 sempre, tivemos uma escola pela metade e lembra dos episódios em que algumas escolas
142 funcionavam em 4 turnos por dia. Fala da época em que assumiu a Secretária de Educação e
143 trouxe a ideia do integral e ele entrou como algo separado da escolaridade. Comenta que
144 isso acontece, também, em escolas particulares e fica impressionada como os problemas são
145 bem parecidos. A **Conselheira Simone Machado** responde que sim, pois acha que isso é um
146 dos grandes desafios para se pensar enquanto Secretária. Fala que teoricamente os espaços
147 não seriam problema. Isso é algo que algumas equipes, talvez, têm dificuldade de pensar,
148 pois gerenciar esses espaços é algo que podemos pensar juntos. O **Conselheiro Alexandro**
149 **Santos** Sugere juntar os dois para caber no mesmo programa e vai para a lógica que a

150 Conselheira Karen está sinalizando, assim a Secretaria tem uma leitura para sua própria rede,
151 por exemplo, quais são as escolas em que os estudantes vivem nos contextos de
152 vulnerabilidade social. A Secretaria tem uma leitura própria para saber onde as crianças estão
153 aprendendo menos. Ela tem o direito de dizer: “nestas escolas vai ter o programa de
154 educação integral.” Não por que está punindo as outras, mas pelo o princípio que se defende
155 que é a equidade. A **Conselheira Simone Machado** fala de olhar um pouco para esse cenário
156 aqui no órgão central e, diz que mexer para juntar esses programas já causa estranhamento,
157 mas entende que são tempos diferentes. A **Conselheira Karen Andrade** acha possível, mas
158 deve ser muito bem pensada para longo prazo, talvez para 2024. Enfatiza que pensa nessa
159 linha em discussão e, a partir de diagnósticos da necessidade da escola, pois teríamos que
160 fazer, na verdade, o procedimento contrário, desde que haja uma apreciação da Secretaria
161 de que determinadas unidades se beneficiariam do programa e elas teriam que se justificar o
162 não a esse processo de adesão. A **Conselheira Lucimeire Cabral** lembra que há uma escrita
163 de 2019 sobre esses projetos que colocaria todos no mesmo lugar, mas chegou à pandemia e
164 parou tudo. O programa São Paulo integral está aí, tem a questão de adesão, mas a questão
165 maior é a estrutural. Essa história que a adesão precisa ser repensada sabe disso e tem
166 escolas que nem vai discutir isso com o grupo. A própria família não sabe se sua criança vai
167 entrar ou não no integral. Fala da importância de criar diálogo com a comunidade. Comenta
168 que vai fazendo aos poucos, porém precisa melhorar em termos de aprendizagem. Acha que
169 a Secretaria está fazendo um trabalho muito proveitoso e gostou de ouvir a Conselheira
170 Simone falando a respeito dos projetos. A **Conselheira Guiomar Mello** faz observação sobre
171 os termos que usamos até para nomear uma coisa. Comenta que entendeu, por exemplo,
172 quando estava no Ministério da Educação que existe algo chamada política e essa política
173 está no orçamento e tem esses status. O programa está no orçamento quando dá e a
174 quantidade que dá. Comenta que às vezes uma quantidade para nós é muito expressiva, mas
175 para o MEC não é. Para tanto não considera programa como uma política, principalmente
176 quando se trata de orçamento na formação de professores e cita o Pibid. Ressalta que se
177 fosse uma política teria que ter um horário comum para todos. O **Conselheiro Alexandro**
178 **Santos** informa que esteve em Goiás apresentando um estudo com 48 escolas sobre a
179 Percepção dos professores e gestores do Ensino Médio. Comenta que justamente as escolas
180 em territórios e localidades consideradas mais vulneráveis com maior concentração de
181 estudantes do Cad. Único, os professores são mais resistentes à Implementação do Ensino
182 Médio. A **Conselheira Rose Neubauer** comenta que ontem na reunião do CEE, uma das
183 Conselheiras que é da UNDIME-SP trouxe a péssima notícia que o Norte e Nordeste têm uma
184 quantidade significativa de municípios que ainda não retornaram às aulas. Imagina o desastre
185 que isso significa para as crianças. Em seguida, convida a Conselheira Sueli para falar sobre
186 sua ida ao Uruguai. Com a palavra a **Conselheira Sueli Mondini** comenta que o país é bem
187 menor que São Paulo e eles atendem no país inteiro 700 mil alunos. Fala que há muito tempo
188 iniciaram o projeto de computadores e tablets para os alunos. Comenta ainda que os

ATA DA 9ª SESSÃO CONJUNTA DE CÂMARAS – 18/08/2022

189	educadores são muito envolvidos com a educação e todos têm o mesmo discurso. Enfatiza
190	que para dar continuidade aos estudos, eles montaram uma escola muito bem estruturada
191	num container para atender o Ensino Médio. Ademais, conheceram um Centro de Formação
192	muito interessante e até pensamos em fazer também na SME. A Conselheira Simone
193	Machado acrescenta haver uma integração e alinhamento muito interessante em todos os
194	setores e departamentos envolvidos na educação. Cita outro ponto importante que é a
195	tecnologia pensada, pois existe um Instituto com cerca de 300 pessoas pensando em
196	equipamentos e sistemas para a educação. Diz que é fundamental pensar na equidade e isso
197	foi muito importante porque todos têm oportunidades de levar os equipamentos para a sua
198	casa. Fala que tudo foi acontecendo objetivamente com prioridades e por etapas.
199	Interessante que após três anos trocam todos os equipamentos de uso dos alunos e recebem
200	um novo atualizado. Quando terminam os estudos não precisam devolver, pois os aparelhos
201	são dos alunos. Sem dúvida, é uma grande experiência. Em seguida, a Presidente Conselheira
202	Karen Martins Andrade Pinheiro parabeniza a Conselheira Simone Machado pela brilhante
203	apresentação e encerra a Sessão agradecendo a presença e colaboração de todos. A Ata foi
204	lavrada por Ivani Ferreira Moura Vinhais e o comprovante de participação na teleconferência
205	será utilizado como lista de presença. São Paulo, 18 de agosto de 2022.

ATA DA NONA SESSÃO CONJUNTA DE CÂMARAS DE 2022

**Sessão realizada por teleconferência por meio da plataforma Microsoft Teams,
Conforme Decreto Municipal nº 59.283, de 16/03/2020 (Artigo 12, Inciso I).**

REUNIÃO DO DIA 18/08/2022

Horário: 11h00

PRESENÇA DOS CONSELHEIROS

CONSELHEIROS TITULARES:

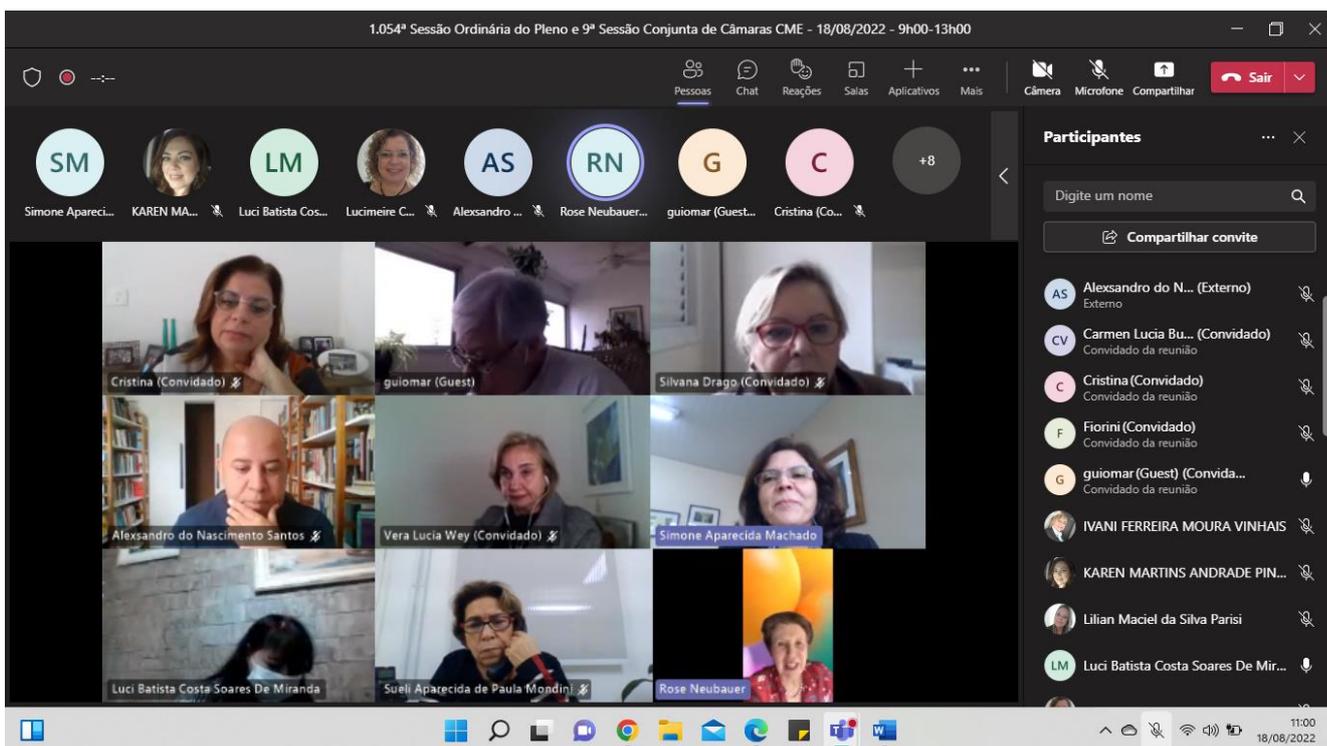
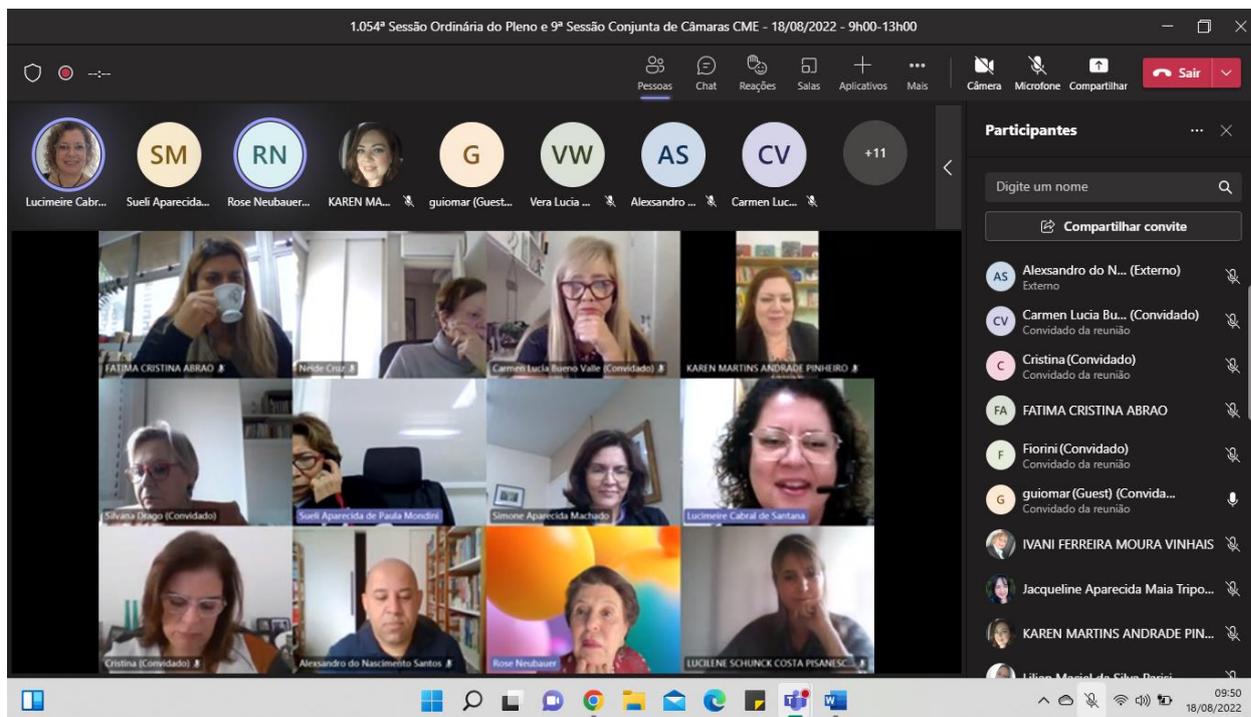
1. Alexsandro do Nascimento Santos (NO EXERCÍCIO DA TITULARIDADE)
2. Cristina Margareth de Souza Cordeiro
3. Guiomar Namó de Mello
4. Fátima Cristina Abrão
5. Karen Martins de Andrade
6. Neide Cruz (NO EXERCÍCIO DA TITULARIDADE)
7. Simone Aparecida Machado
8. Sueli Aparecida de Paula Mondini (Vice-Presidente CME)
9. Tereza Roserley Neubauer da Silva – Rose Neubauer (Presidente CME)

SUPLENTE:

1. Carmen Lucia Bueno Valle

ATA DA 9ª SESSÃO CONJUNTA DE CÂMARAS – 18/08/2022

2. João Alberto Fiorini Filho
3. Luci Batista Costa Soares de Miranda
4. Lucilene Schunck Pisaneschi
5. Lucimeire Cabral de Santana
6. Silvana Lucena dos Santos Drago
7. Vera Lucia Wey



ATA DA 9ª SESSÃO CONJUNTA DE CÂMARAS – 18/08/2022

1.054ª Sessão Ordinária do Pleno e 9ª Sessão Conjunta de Câmaras CME - 18/08/2022 - 9h00-13h00

Participantes

11:01
18/08/2022

1.054ª Sessão Ordinária do Pleno e 9ª Sessão Conjunta de Câmaras CME - 18/08/2022 - 9h00-13h00

Participantes

12:32
18/08/2022

ATA DA 9ª SESSÃO CONJUNTA DE CÂMARAS – 18/08/2022

1.054ª Sessão Ordinária do Pleno e 9ª Sessão Conjunta de Câmaras CME - 18/08/2022 - 9h00-13h00

Pessoas Chat Reações Salas Aplicativos Mais

Câmera Microfone Compartilhar Sair

LUCILENE S... KAREN MA... Simone Apareci... Sueli Aparecida... Rose Neubauer... guiomar (Guest... Silvana Drago (... Lucimeire C...

SM SM RN G SD +6

Participantes

Digite um nome

Compartilhar convite

Lilian Maciel da Silva Parisi

LM Luci Batista Costa Soares De Mir...

LUCILENE SCHUNCK COSTA PIS...

Lucimeire Cabral de Santana

NC Neide Cruz

RN Rose Neubauer (Convidado)
Convidado da reunião

SD Silvana Drago (Convidado)
Convidado da reunião

SM Simone Aparecida Machado

SM Sueli Aparecida de Paula Mondini

Simone Aparecida Machado

Sueli Aparecida de Paula Mondini

Neide Cruz

Silvana Drago (Convidado)

Lucimeire Cabral de Santana

Rose Neubauer

12:59
18/08/2022

